



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XVI nº 4989 – 17 dezembro de 2014**

## **Santander se compromete a orientar médicos sobre autonomia nos exames**

Em reunião ocorrida ontem, 16/12, com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, através de um grupo de trabalho em saúde do trabalhador, em São Paulo, os representantes do Santander afirmaram que o banco está tomando medidas para deixar claro aos médicos do trabalho que eles têm total autonomia e que não há nenhuma orientação institucional que os impeça de conceder "inapto" ao trabalhador que está em licença médica pelo INSS, no momento de avaliação de retorno ao trabalho.

Embora negue a sua responsabilidade, o Santander foi obrigado a reconhecer a existência do problema que consiste na falta de autonomia do médico do trabalho. O profissional é orientado a seguir um fluxo de atendimento que consiste em, antes de considerar o trabalhador "inapto", entrar em contato com o médico coordenador do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) do Santander. Esse fluxo está expresso em formulário da empresa Micelli Soluções em Saúde Empresarial e é preenchido pelo profissional de saúde no momento da avaliação. O problema também acontece em exames demissionais.

Uma nova reunião ocorrerá na segunda quinzena de janeiro, quando os representantes dos bancários voltam a avaliar as medidas. Na ocasião, o banco apresentará um programa (já implantado unilateralmente, sem a participação dos empregados), de retorno ao trabalho denominado Retorne Bem.

## **Bancários do Rio denunciam reestruturação do BB ao senador Lindberg Farias**

O senador Lindberg Farias (PT-RJ) abriu o seu gabinete e recebeu uma comissão de diretores do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Rio de Janeiro e Espírito Santo (Fetraf RJ-ES). Os dirigentes relataram a atual situação de esvaziamento da área-meio do Banco do Brasil, com foco neste momento no desmonte da Gecex.

Os sindicalistas denunciaram os impactos sofridos pelos funcionários, como a queda da remuneração compulsória, uma arbitrariedade da atual diretoria do banco, em nome de uma pseudo eficiência operacional. Lembraram ainda das consequências do desmonte para a economia do estado.

A audiência faz parte das articulações com parlamentares para barrar a reestruturação. Participaram do encontro a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, e a diretora do Sindicato Rita Mota, além de Paulo de Tarso, diretor da Fetraf RJ-ES.



## **Abertas inscrições para eleição de Conselheiro de Administração do BB**

A Comissão Eleitoral que organiza a escolha do Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários (CAREF) do Banco do Brasil abriu na última terça-feira (09/12) as inscrições de candidatos, cujo prazo vai até a próxima sexta-feira, dia 19/12.

Pode participar qualquer funcionário na ativa do Banco do Brasil. A votação ocorrerá em sistema eletrônico disponibilizado pelo Banco do Brasil, na forma do Regulamento Eleitoral, entre a 00h do dia 02 de fevereiro de 2015 e às 23h59min do dia 06 de fevereiro de 2015, em primeiro turno, e entre a 00h do dia 02 de março de 2015 e às 23h59min do dia 06 de março de 2015, em segundo turno, horário de Brasília, caso necessário.

## **Zona Sul concentra explosões de caixas eletrônicos em SP**

A Zona Sul de São Paulo concentra o maior número de ataques a bancos feitos com explosivos nos últimos três anos, como aponta um levantamento oficial divulgado com exclusividade pelo Bom Dia São Paulo ontem, dia 16/12. De janeiro de 2012 a novembro de 2014, foram 97 ocorrências. Dessas, 56 aconteceram só neste ano.

A Zona Oeste é a segunda região em número de ocorrências: 60 nos últimos três anos. Apenas em 2014, 32 delas foram registradas. Os 157 casos registrados nas duas regiões equivalem a 57% dos casos registrados em toda a capital no período.

O levantamento também aponta que os criminosos quase sempre agem em grupos de 06 a 15 homens e com armamento pesado, como fuzis e submetralhadoras.